

POSELSTWO RZECZYPOSPOLITEJ POLSKIEJ

W RIO DE JANEIRO

REFERAT: VI.

NRY. POPRZEDNIE TEJ SAMEJ SPRAWY:

REFERENT: P. Wojnar

NR. AKTU 595/31.

DATA WPLYNIECIA 26. II. 1931.

DATA ZALATWIENIA

OD KOGO: Ex off.

DO KOGO: Prezydenta "Agencia Brasileira"

W SPRAWIE sprostowania notatki w "Vanguarda" o zakazie uczenia esperanta w Polsce.

ZALATWIENIE:

NRY. NASTEPNE TEJ SAMEJ SPRAWY:

614/31.

864/31.

INSTRUKCJE I UWAGI:

*P. Wojnar*  
Kopie z opublikowanymi  
listami do "Ligi Esp. Bras.",  
do redakcji pisma "Am. Esp."  
i do prof. Bujwida sporob.  
oprac. nowego w tej sprawie  
i o skutku udowodnienia  
~~zob.~~ nauzenia esperanta  
w szkole polskiej.  
~57051 P.

PONOWIENIA:

ZLOZONO DO AKT DN.

193 R.

93

4 kopje

Exmo. Senhor Presidente  
da Agência Brasileira  
Nesta

No jornal corio "Vanguarda" de 20 de  
mez corrente foi publicado um telegramma de  
Nassovie, dizendo que

~~Leudo este noticia~~ Fiquei admirado que tal  
incurato e inverosimel telegramma <sup>podesse</sup> ~~fora~~ ser  
communicado a imprensa, pois ~~este~~ <sup>alguem</sup> que se oriente  
um pouco nos movimentos esperantista intencional e  
na attitude do actual Governu de Polónia pare com  
este movimento, ~~sabe~~ tendo esta noticia, chegora  
a conclusao que <sup>ou</sup> ~~houver~~ <sup>um fatal</sup> ~~um~~ engano, alias, ~~inadmissivel~~  
<sup>incomprehensivel</sup> ~~um~~ ~~servico~~ ~~do~~ ~~este~~ ~~systema~~ como a agencia telegraphica  
de imprensa, ~~on~~ ~~se~~ ~~trata~~ ~~de~~ ~~deliberada~~ ~~ma~~ ~~trata~~ ~~de~~ ~~fe~~  
inspirada pela propaganda hostil a Polónia.

Para assegurar a Vossa Senhora, Senhor  
Presidente, que a ~~agencia Brasileira~~ ~~foi~~ ~~esta~~  
~~com~~ ~~visita~~ ~~na~~ ~~da~~ ~~me~~ ~~trata~~ ~~de~~ ~~o~~ ~~governo~~ ~~actual~~  
Governu de Polónia, assim como toda a ~~na~~ ~~na~~ ~~na~~  
poloneze ~~nao~~ ~~so~~ <sup>uma</sup> ~~foi~~ ~~o~~ ~~inimigo~~ ~~da~~ ~~agencia~~  
~~do~~ ~~esperantista~~, mas ~~o~~ ~~contrario~~, repete e favorece

gh

Dochter

## JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro 28/VI-1931

### BRASILA KLUBO ESPE- RANTO

#### O 25° ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Hoje, ás 16 horas e 30 minutos, realiza-se no Hotel Gloria, o chá com que os socios do Brasila Klub Esperanto commemoram o 25° anniversario dessa sociedade.

Amanhã, haverá, ás 20 horas, no Syllogeu Brasileiro, uma sessão, sob a presidencia do senhor Dr. E. Backheuser, presidente honorário e um dos fundadores do Club, fazendo o Sr. Dr. M. A. Teixeira de Freitas uma palestra sobre o thema "O Esperanto e a Educação".

Em Esperanto a senhorita Maria Sabina declamará a "Prece sob o verde estandarte", de Zamenhoff, a senhorita Yvonne Muniz Bastos a "Canção do Tamoyo", de Gonçalves Dias, e a senhorita Regina Briggs de Brito "O ultimo beijo", de Edmond Privat. A senhorita Liberata Navarro cantará a "Canção do Exilio", de Gonçalves Dias, com musica de Querino de Oliveira, e a senhorita Maria Augusta Joppert cantará a canção "Em nossa terra", musica de Francisco Braga e versos de João Baptista Mello Souza. A parte de declamação e canto será uma demonstração de que, a par da extrema facilidade e utilidade, apresenta o Esperanto sonoridade egual a das mais harmoniosas linguas, e que a torna apta a servir á litteratura e á musica.

O maestro Waldemar Navarro tocará ao piano o Hymno Esperantista, musica do maestro francez Du Ménil.

95

864/31.-

Rio de Janeiro, 23 de Março, 1931.

Exmo. Snr.

Porto Carreiro Neto

Secretario geral da "Brazila Ligo Esperan-  
tista"

Rio de Janeiro

Praça 15 de Novembro, 101.

Recebi sua prezada carta de 19 de Março e o recôrte do "Jornal do Commercio" do dia 18/~~com~~ seu interessante artigo "O Esperanto".

Foi com verdadeiro prazer que li sua clara e documentada exposição do prestigio que tem alcançado o esperanto na Polonia, onde se originou este idioma.

Não podia Vossa Senhoria ter melhor refutado os absurdos publicados na "Vanguarda" sobre a pretendida proibição do esperanto pelo Governo de meu paiz, por isso, permitta-me, que lhe exprima meus sinceros e calorosos agradecimentos por este gentil serviço para restabelecer a verdade.

Com meus gratos sentimentos apresento a Vossa Senhoria meus mais attenciosos cumprimentos.

MINISTRO DA POLONIA

*Grabowski*  
(Dr. T. St. Grabowski)

*exp. 25/10/31*

## O ESPERANTO

Escreve-nos o Sr. Porto Neto, secretario geral da Brazila Liga Esperantista:

"Peço-vos acolhida para um esclarecimento, em forma de Contestação, a respeito de um telegramma da Agencia Brasileira, de Varsovia, de 20 de Fevereiro proximo passado. Esse telegramma diz respeito á pretensa suspensão do funcionamento da Associação Esperantista daquella cidade, por parte das autoridades polonezas; completa o telegramma um anathema aos idiomas nacionaes, excluindo-se apenas o polonez e o russo.

Cabe-me intervir, como Esperantista militante, na parte concernente ao idioma auxiliar, fazendo breves referencias ao movimento desse idioma na Polonia, afim de mostrar-vos o apoio official polonez a esse meio e communição internacional. Quanto á segunda parte o absurdo é tão grande, tal cerceamento á cultura do povo é tão mostruoso, que cahe por terra sem o minimo esforço.

O conhecido proverbio: "Ninguem é propheta em sua terra" encontrou mais uma excepção na terra de Zamenhof: a Polonia, especialmente na sua cidade natal Bialystok. O governo polonez tem, como todos os governos, principalmente europeus, dado grande apoio ao Esperanto. Bastaria apenas um facto: em Agosto proximo será realizado o 23º Congresso Universal de Esperanto em Cracovia, não sendo, demais, o primeiro congresso universal esperantista que se realiza na Polonia. Após esse congresso será feito outro, em Bialystok, sob a alta protecção do "vojevod" (Chefe de palatinado) M. Z. Koscialkowski, desta ultima cidade, que aprecia o movimento esperantista. Numa entrevista com o delegado do Comité Central Internacional, com séde em Genebra e que superintende a propaganda mundial do Esperanto, aquelle prefeito disse, entre outras manifestações de sympathia, o seguinte: "Os nossos hospedes estrangeiros, que virão, em Agosto proximo, ao Congresso Universal de Esperanto a se realizar em Cracovia, e ao post-congresso em Bialystok, podem estar certos de que a Polonia os acolherá com a sabida hospitalidade poloneza e de que da sua permanencia em nossa patria conservarão gratas recordações."

Durante esse Congresso em Bialystok será inaugurado um monumento a Zamenhof, com a assistencia das altas autoridades da cidade. Assim tambem, Zamenhof já tem um monumento em seu tumulo, na cidade de Varsovia, inaugurado em 1926. A rua Dzika, em Bialystok, onde morava o autor do idioma internacional, passou a chamar-se "rua Zamenhof". Tudo isto, como vedes, são homenagens directas ao homem e reconhecimento do valor duma idéa. Existem, demais, outros logradouros publicos com o nome, quer de "Zamenhof" quer de "Esperanto", em muitas cidades do mundo; nós mesmos, aqui no Rio, temos duas ruas com esses nomes respectivamente. Desviando-me um pouco da questão em caso, posso annunciar-vos que em Boulogne-sur-mer, na França, onde se reuniu o Primeiro Congresso Universal de Esperanto, será inaugurada uma placa com o nome de Zamenhof numa das praças principaes.

Limitando-me apenas ás manifestações de sympathia do governo polonez ao Esperanto por occasião dos dous ultimos Congressos Universaes reunidos em Budaepst (1929) e Oxford (1930) cito alguns factos dos principaes. Na delegação poloneza junto ao Congresso de Budapest figurava o Ministro dos Correios, Sr. Bornes, que saudou a assistencia em Esperanto, communicando que em harmonia de vistas com o Inspector Geral dos Correios da sua patria, Sr. Zoldg havia baixado um aviso para que toda a correspondencia redigida em Esperanto fosse respondido nesse idioma e recommendara tambem que o "Diario Official" publicasse artigos sobre o Esperanto ao serviço dos Correios internacionaes. Por occasião da Exposição Geral da Polonia, realizada em 1929, e que editou prospectos illustrados em Esperanto, a administração dos correios poz ao serviço dos estrangeiros funcionarios conhecedores do idioma auxiliar, sob as ordens do chefe de secção, Sr. Miloslaw, igualmente esperantista. E' de notar, tambem, que o orgão official "Poczta" mantém um curso de Esperanto para os funcionarios dos correios.

Por uma revista pedagogica que acaba de nos chegar ás mãos, editada em Esperanto, tivemos conhecimento que na Universidade de Jagellona foi officialmente creado o leitorado de Esperanto.

Estamos ainda lembrados do eminente Professor Odo Bujwid, da Universidade de Cracovia, o qual esteve entre nós em 1929, para colher estudos sobre doença tropicaes. Foi o Professor Bujwid delegado official da Polonia junto ao 22º Congresso Universal,

reunido em Oxford; entre outras cousas, disse esse illustre cientista que o governo polonez continua no seu proposito, ha muito realizado de manter o Esperanto nas escolas do seu paiz.

Estes são, em resumo curtissimo, os principaes factos officiaes do Esperanto na Polonia, occorridos nos dous ultimos annos e a se darem no anno corrente; a não se falar nos apoios officiosos, em materia de turismo, propaganda do paiz por meio de brochuras completas, mappas, etc.

Não pôde, portanto, deixar de ter havido um equívoco qualquer nessa noticia, que deroga um passado de sympathia, que annulla a obra dum filho illustre, por parte dum governo que ficaria incoherente consigo mesmo e em absoluto inconsequente fossem quaes fossem os fins visados com a extincção do esperantismo em sua terra. O Esperanto é um idioma internacional, neutro, sem partidos nem fronteiras. Usa quem quer, para o fim que quer. Tanto serve para a propaganda da fé catholica, como para o credo bolchevista. E' uma lingua viva, como o proprio russo — unico idioma estrangeiro admitido na noticia referida, o qual, por mais proximo do polonez e fronteiriço se prestaria melhor á disseminação dos idéas de Lenine.

Não é possível, Sr. redactor: ha qualquer equívoco e de tal natureza que nem valeria a pena destrui-lo, se não fosse a tendencia humana de aceitar o escandalo no mesmo coraçao que se fecha ás vezes, e sem motivo, ás bellas cousas da Humanidade.

Agradecendo-vos a publicação desta. —

Porto Carreiro Neto."

# A MANDIOCA E O ALCOOL-MOTOR

## O APROVEITAMENTO DA MANDIOCA, NO FABRICO DO ALCOOL-MOTOR

O Sr. Antonio Barreto, professor do curso de chimica da Escola Superior de Agricultura, apresentou, a proposito, da momentosa questão da utilização dos combustiveis nacionaes, que agita a opinião dos nossos technicos, interessante comunicação acerca do aproveitamento da mandioca — a conhecida planta brasileira, indispensavel no mais molesto roçado de mais humilde saçuclo — no fabrico do alcool motor.

As favoraveis conclusões a que chegou aquelle chimico, merecem a melhor attenção de todos nós, para que não continuemos a desdenhar das nossas verdadeiras riquezas patrimoniaes.

Eis a comunicação referida:

O aproveitamento da mandioca no fabrico do alcool motor — Ha algum tempo, em 1920-21, na Baixada Fluminense, consagrei esforços á exploração do alcool da mandioca, a a proposito dos resultados de meus ensaios, o "Correio da Manhã" divulgou um communicado meu, em que tornei salientes as possibilidades dessa industria.

Penso, e o declaro mais uma vez, que não deveriamos, no momento, defrontar o assumpto do alcool motor como um problema, pois, se me afigura que de ha muito o Brasil poderia e deveria desfrutar a independencia de combustivel para os automoveis.

A exploração do alcool motor, entre nós, tem encontrado serias dificuldades, criadas, todavia, pelos proprios brasileiros e pelos interessados estrangeiros na collocação do combustivel tambem exotico — a gazolina.

A verdade, porém, é que, o assumpto está sufficientemente esclarecido e tem sido exhaustivamente provado que o alcool em mistura, ou puro, se presta tão bem ou melhor que a gazolina, para alimentar os motores de explosão.

De meus trabalhos na Baixada Fluminense, verifiquei que o rendimento em alcool da mandioca chegara a 14 % sobre a raiz empregada.

A canna de açucar, em comparação, dava, no maximo, 4,5 % em volume de alcool a 12° C.

Longe estava, entretanto, de uma fabricação perfeita, pois, na Allemanha (Vide Ullmann, "5zyklopadie der technischen Chemie, vol. I, pags. 556 e 735), a batata com uma média de 18 % de amido dá onze litros de alcool para cada cem kilos de batata. Na mesma proporção, deveriamos obter da mandioca de 18 a 20 litros de alcool, pois, possuímos variedades de mandioca que contêm de 30 a 40 % de amido.

A dificuldade que se apresenta na utilização da mandioca é a de inversão do amido em açucar fermentavel (glycose). Esta dificuldade é, porém, facil de ser removida.

A inversão do amido pode ser feita por meio de acidos mineraes (acido sulphurico ou chloridico) na proporção de 2 a 4 %.

Faz-se, em primeiro lugar, o cosimento a mandioca ralada até que se não verifique mais reacção com iodo ou precipitação com alcool concentrado. — Terminado o cosimento, retira-se, peneirando ou filtrando, o baaço constituido de cellulose e cascas não invertidas, neutralizando-se com cal o excesso de acido; e, após o resfriamento do mosto, semeia-se o fermento. — A vantagem setá em que se podem semelar fermentos mais puros, pois, o mosto está naturalmente esterilizado.

Outros processos de inversão do amido existem como, por exemplo, o dos maltes, extractos de pancreas, o mucar — amylo — lices etc.

Estes processos, porém, requerem installações especiaes e só em grandes distillarias é que poderão ter applicação industrial.

De alguns estudos por mim feitos, posso dizer que dispomos de sementes passíveis de serem maltadas, com grandes vantagens. As sementes de quasi todas as nossas gramineas (capim, gordura, jaraguá, angola, cavallo de negro, etc), germinadas, têm poder de inversão em muitos casos, dez vezes superior ao do malte de cevada. A germinação destas sementes, como sabemos, tambem não apresenta dificuldade, pois basta que haja umidade sufficiente.

A conservação do malte obtido tambem é facil, sendo apenas necessario seccal-o ao sol ou em estufas. Provisão de sementes,

18-3-931

J. Commercio

96/3

dades das fórmulas de governo transferem-se dos attributos da gente que as adopta. O regime democratico, emandando indistinctamente todos os espiritos, sadios e desnorteados, organizou, atravez do suffragio universal, essa soberania degenerada que confere pelo voto um poder incalculavel a uma capacidade discutida.

Aprestando a especie, defendendo a sementeira da nação, a medicina social prepara o individuo sadio e fórma o cidadão consciencioso. Quando a vontade popular surgir dos prestimos e das consciencias, gerados nas normas de bem nascer e de bem viver, a democracia confundir-se ha com aquella virtude fundamental, o dominio de si mesmo, base da moral socratica e essencia divina da lei do Decálogo. Concentrada na sua força regeneradora, a organização do ensino nacional não resolverá o problema brasileiro entregue exclusivamente á sua responsabilidade, se não incutir, além da instrucção essencial, o espirito de vocação patriótica, superior ao individualismo ambicioso e dissolvente, creador da concordia obdiente e submissa que vence a anarchia autoritaria e presunçosa.

BRAZILA LIGO ESPERANTISTA



Praça 15 de Novembro, 101  
RIO DE JANEIRO  
BRAZIL

Nº 358

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1931

POBELSTWO POLSKIE W BRAZYLII  
Otrzymano dnia: 20. 3. 31.  
C/No. 864/31  
Załączników: \_\_\_\_\_  
Telefones: \_\_\_\_\_

Exmo. Sr.  
T. St. Grabouski  
M.D. Ministro da Polonia  
Rio de Janeiro

Em resposta á vossa estimada carta de 26 de Fevereiro p.p. acompanhada da nota que enviastes ao presidente da " Agencia Brasileira", a respeito do telegramma inserto n' " A Vanguarda" sobre o movimento official do Esperanto na Polonia, tenho o prazer de vos remetter a parte do numero do " Jornal do Commercio", de 18 do corrente, com a publicação da carta que escrevi ao seu redactor, em contestação áquelle telegramma.

Remetti copia dessa mesma carta á "Vanguarda", "Jornal do Brasil" e " O Jornal", os quaes, entretanto, não a publicaram, sendo que o primeiro mencionado teve a sua tiragem suspensa ha alguns dias. Em todo o caso, o " Jornal do Commercio", que a publicou, é o mais importante periodico desta Capital, e assim, ficamos satisfeitos com essa publicação em jornal tão bem considerado entre nós.

Com a maxima sympathia e respeito por vossa pessoa e admiração e amizade pelo vosso bello paiz, subscrevo-me Sr. Ministro, vosso amigo e admirador

*Porto Carreiro Neto*  
-----  
Porto Carreiro Neto

Secretario geral da  
BRAZILA LIGO ESPERANTISTA

*Manoel de ...*  
*27/03/31*  
*PT*

610/31.

Rio de Janeiro, 26.II. 1931.

Exma Directoria  
do " Brazila Liga Esperantista "  
Nesta.

☉ Praça 15 de Novembro, 101 2º andar

Tomo a liberdade de enviar a VV.SS.  
a copia da carta, dirigida em original ao Sr.Presi-  
dente da "Agencia Brasileira", nesta capital, a res-  
peito duma noticia publicada por esta Agencia no jor-  
nal " VANGUARDA " em 20 do mez corrente e ficaria  
grato a VV.SS. si se dignossem por meio que acharem  
mais conveniente e baseando-se <sup>no</sup> material informativo  
de que dispõem, esclarecer o publico brasileiro sobre  
o verdadeiro estado do movimento esperantista na Po-  
lonia.

Antecipando meus sinceros agradeci-  
mentos pelo obsequio, tenho a honra de reiterar a  
VV.SS. os protestos de minha mui elevada estima e con-  
sideração.

MINISTRO DA POLONIA

*Sty.*

(Dr.T.St.Grabowski)

*Sty 2/15*

*98*



595/31.  
595/61.

Rio de Janeiro, 23.II. 1931.

Exmo . Senhor Presidente  
da "Agencia Brasileira "

Nesta

No jornal carioco "VANGUERRDA" de 20 do  
mez corrente foi publicada um telegramma de "Agencia  
Brasileira " de Varsovia, dizendo que :

" As autoridades polonezas prohibiram as actividades  
da Associação Esperantista, impedindo a que essa agre-  
mição ensine o esperanto na Polonia.

" Sobre outros idiomas foi tambem lançado anathema,  
sendo intenção da policia prohibir o ensino de qual-  
quer idioma que nao seja russo ou polonez."

Fiquei admirado que tão insensato e in-  
verosimil telegramma pudesse ser communicado á imprensa,  
pois alguém que se oriente um pouco no movimento espe-  
rantista internacional e na attitude do actual Governo  
da Polonia para com este movimento, lendo esta noticia  
chegarà a conclusão que ou houve um fatal engano, aliás  
incomprehensivel num serviço como a agencia telegraphica,  
de imprensa, ou trata-se de uma deliberada má fé  
inspirada pela propaganda hostile á Polonia.

Ud:

Prong popularne i oryginalne  
vostre 2<sup>o</sup> zbornik "cadeiros"  
nivo 4<sup>o</sup> "lectoras" (i "lectoras")  
lectorsky

Na Koperacii: chlo Director - uned 12  
Pankate

Posso assegurar a Vossa Senhoria, Senhor Presidente, que o actual Governo da Polonia, assim como toda a nação poloneza não só nunca foi inimiga do esperantismo, mas ao contrario, respeita e favorece este movimento no seu intuito pacifista.

O fundador da lingua do esperanto, Zamenhof, nascido na Polonia, é homenageado por toda a Nação poloneza, que lhe erigiu um monumento na sua cidade natal, e seu nome foi dado, a ruas em diversas grandes cidades da Polonia.

A lingua do esperanto é ministrada em muitas escolas proffissionaes, secundarias e superiores da Polonia, como nas escolas e academias commerciaes, nas escolas industriaes e polytechnicas, quasi todas as universidades polonezas possuem ~~lectura~~ de esperanto. Todo aquelle que desejar estudar esta lingua internacional encontrará em cada grande cidade da Polonia facilidades para tal. O Governo Polonez, tomando em consideração as tendencias pacifistas do movimento esperantista, favorece com todos os meios possiveis na actual situação o ensino do esperanto, não podendo, naturalmente, fazer este ensino obrigatorio, pois as necessidades da vida exigem conhecimentos de out-

. / .

100

ras linguas.

Ha dois annos ,estive no Brasil, o Prof. Odo Bujwid, um dos chefes do movimento esperantista na Polonia, e teve a occasião de estreitar os laços com os partidarios deste movimento no Brasil. Na "Brasila Li- ga Esperantista" nesta capital, fez elle conferencias sobre o desenvolvimento e as conquistas deste idioma internacional na Polonia, e nesta Sociedade tambem pode se encontrar todas as informações e publicações do esperantismo polonez, caso as informações da Legação da Polonia sejam consideradas de <sup>fonte</sup> suspeita.

Dos factos acima citados - vê-se claramente que a Polonia que é o berço do idioma do esperanto aprecia condignamente os valores e a missão do esperantismo e apoia seu desenvolvimento. É pois uma invenção insensata dos inimigos da Polonia, que as autoridades polonezas prohibissem os actividades duma verdadeira associação esperantista e impedissem o ensino desta lingua.

Quanto ao que se refere a ultima parte do telegramma supracitado, ate me envergonharia de rectificar tão absurda quão insensata noticia, que apenas patenteia a falta de idoneidade moral que inspirou esta invenção.

Em qualquer compedio sobre a Polonia póde se verificar que em todas as escolas secundarias e superiores são ensinadas obrigatoriamente diversas linguas estrangeiras como o francez, inglez, allemão, russo, italiano, hespanhol e outras, pois no proprio interesse da Polonia, é necessario que as linguas estrangeiras sejam conhecidos o mais possivel.

Nem se póde conceber que um acto do Governo ou de qualquer autoridade poloneza pudesse practicar tão ridicula arbitrariedade, que vehicula o acima referido telegramma da "Agencia Brasileira".

Por isso venho pedir a V.V.Ss. pelo meio que melhor lhes parecer, rectificar esta noticia na imprensa brasileira.-

Antecipando meus agradecimentos, aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Senhoria os protestos de minha elevada estima e consideração.

MINISTRO DA POLONIA

  
(Dr. T. St. Grabowski )